

DS

ARTIGO

NÓS, 2023, AS CERTEZAS E AS INCERTEZAS

O ano de 2022 não poderia ter terminado pior no Brasil e no mundo. Os desdobramentos recentes da pandemia do corona vírus e a guerra entre Rússia e Ucrânia. Esses dois eventos jogaram no chão e na cara do mundo as fragilidades da civilização. O mundo entrou em 2023 ainda de ressaca da bebedeira que tomou desde 2020, quando se iniciou a pandemia na China. O mundo vivia crises sucessivas desde a pandemia. Mas a guerra mexeu na economia mundial de maneira inesperada. Revelou fragilidades no campo do petróleo, da energia, dos fertilizantes e do comércio internacional. Se mexeu na oferta e no bloqueio do comércio europeu de fertilizantes, mexeu também na oferta de alimentos. Mas no Brasil os fatos caminham com vida própria. O radicalismo que se instalou com força na eleição Dilma x Aécio, em 2014, só cresceu e ganhou força nesses 4 últimos anos. Chegou ao ponto intolerável da convivência dos cidadãos, mas esbarrou na absoluta inércia da política. Se há um peso morto no Brasil neste ambiente polarizado, são a política e os políticos. Os motivos são vários. Um deles é o jogo de poder que dominou todos os partidos políticos e anulou a leitura correta do país pelos políticos eleitos. Em todos os partidos. Sem qualquer exceção. Há dois países que não falam: o da política e o dos políticos, e o país de 207 milhões de habitantes. No caso brasileiro a polarização entre dois políticos, Bolsonaro e Lula, construiu uma narrativa falsa de que o país se resume aos dois. Aproveitadores oportunistas, os políticos se associaram a outros oportunistas como o Poder Judiciário, Ministério Público e a mídia, anulando o sentido institucional de nação. No lugar da nação restou-nos um emaranhado de interesses nada republicanos entre todos esses atores. Hoje, sem nenhuma dúvida, eles tomaram de assalto a nação e escravizaram o país aos seus interesses. Outras nações resolveram isso por caminhos da violência, de revoluções civis, de guerra ou de rebelião. O Brasil está muito perto de um desses. O começo de rebelião se deu logo após a eleição com o aquartelamento de pessoas. Depois a invasão simbólica aos prédios dos três poderes. Isso merecerá dos historiadores uma leitura séria quando a poeira da revanche política lado a lado baixar. Há mais terrorismo nas narrativas do que na realidade. Esse ambiente tóxico que domina o Brasil não poderá durar muito. A História ensina que o inconsciente coletivo sabe a hora de pôr freio nas insanidades dos insanos. A mídia oportunista, somada com as corporações públicas que já não representam mais o anseio do inconsciente coletivo que trabalha, produz e arrecada impostos. Nesse caminhar da carruagem o ano de 2023 não terminará sem que o leite derrame. O governo assumido não se assume dentro da pacificação nacional a que se propôs e deu-lhe a legitimidade de se eleger. Continua apregoando a guerra. Continua pintado nas cores vermelhas da guerra. De novo, a História ensina: quando os protagonistas não protagonizam, o protagonismo vem de fora com cara, energia e força contrárias ao meio dominante. Ou se muda, ou e só esperar a onda que varrerá surfistas que se aventuram no mar sem o domínio das ondas. A linguagem que a nação espera é uma a pacificação! E, o desenvolvimento.

Onofre Ribeiro é jornalista em Mato Grosso.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

PESQUISA DS

Gestão Zema em Nortelândia tem a aprovação de 69% da população



Prefeito Jossimar José Fernandes, o Zema

Os munícipes reconhecem o prefeito como um bom gestor

Redação DS

O Diário da Serra realizou de 9 a 11 de fevereiro na cidade de Nortelândia uma pesquisa quantitativa e qualitativa com o objetivo de levantar o quadro político daquela cidade e avaliar os nomes de pré-candidatos à prefeitura daquela cidade. O jornal realizou 310 entrevistas pessoais, com utilização de cota de sexo e idade, proporcionais ao número de habitantes da cidade em cada setor censitário, todos eleitores com 16 anos ou mais. A margem de erro da pesquisa é de 5.0 pontos percentuais para os resultados do total da amostra, considerando intervalo de confiança a 95%. A pesquisa foi realizada na zona urbana e rural do município. Além de conhecer o quadro político e de candidatos da cidade, a pesquisa buscou saber da avaliação da atual gestão municipal, do prefeito Jossimar José Fernandes, o Zema, e os números são muito expressivos: 69% dos entrevistados declararam que SIM, estão satisfeitos com a administração municipal, contra apenas 31% de pessoas que disseram NÃO estar

satisfeitas com a gestão. Os munícipes reconhecem o prefeito como um bom gestor que conseguiu grandes avanços no setor público, especialmente por oferecer estabilidade política no município, criando confiança nas pessoas. Por outro lado, mesmo as pessoas que se dizem satisfeitas, cobram que o Executivo e o Legislativo Municipal trabalhem com maior afinco para a criação de vagas de emprego na cidade, algumas melhorias na saúde, especialmente para que não sejam necessários deslocamentos para outras cidades, principalmente para a realização de exames. Na zona rural as pessoas reclamam por estradas melhores e mais apoio aos pequenos sítiantes das comunidades Barreirão, São Francisco e Nossa Terra Nossa Gente, com projetos e meios para um bom desenvolvimento dessas comunidades. Falando a nossa reportagem, o prefeito Zema disse ter ficado feliz em ver os esforços sendo reconhecidos pela população nortelandense. “Fazemos o possível com os recursos que temos para realizar ações que vão de encontro às políticas públicas que atendam nossos cidadãos”, disse. Já em relação as reclamações por melhorias, Zema justifica que a pesquisa foi feita em um período chuvoso, onde estão impossibilitados de realizar ações de melhoria nas estradas, por exemplo. “(...) Com relação a saúde entendo que as melhorias tem sido implementadas. Adquirimos um hospital que era particular e estamos reformando o segundo piso e logo estará em condições de atender a nossa população”, explica. Sobre a geração de emprego e renda, Zema afirma que reuniões estão sendo realizadas com grandes investidores, como o Grupo Locks, para que a algodoeira, uma das maiores da América Latina, fosse construída no município, “além de estarmos buscando o grupo para realizarmos cursos que capacitem nossa gente a ocupar as vagas de emprego que serão geradas”. Além dessa expressiva aprovação da gestão, 50,3% dos entrevistados afirmaram que votariam nas próximas eleições em candidato apoiado pelo prefeito Zema, 26,8% disseram que não e 22,9% não quiseram opinar, achando melhor aguardar a definição do nome. “Isso demonstra o reconhecimento de nossa liderança, é um processo que já iniciou, mas temos que ter toda cautela e analisar todos os cenários para então definirmos um candidato no grupo”, finalizou Zema.